

159

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE PORCAS DESMAMADAS AOS 9 – 10 DIAS DE LACTAÇÃO, SUBMETIDAS OU NÃO À TERAPIA HORMONAL COM ALTRENOGEST. Luis Eduardo da Silva, José M. G. dos Santos, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz. (Setor de Suínos, FAVET, UFRGS).

A redução do período de lactação é uma alternativa para a melhoria da produtividade em suínos. Atualmente, o desmame precoce é uma técnica muito utilizada, principalmente devido aos benefícios sanitários aos leitões advindos com o emprego dessa tecnologia. Entretanto, desconhece-se os efeitos dessa técnica sobre o desempenho reprodutivo subsequente das matrizes. Esse trabalho foi realizado em um granja multiplicadora de avós e híbridas comerciais no oeste de Minas Gerais. Foram utilizadas 17 porcas primíparas (PM) Landrace x Large-White e 102 pluríparas (PL) Large-White, com 3 ou 4 partos. As fêmeas foram distribuídas aleatoriamente em tratamento 1 (T1): inseminação artificial (IA) no primeiro estro pós-desmame; tratamento 2 (T2): IA no segundo estro pós-desmame, e tratamento 3 (T3): IA no primeiro estro após a terapia hormonal (Altrenogest), na dose diária individual de 20mg, por 5 a 8 dias pós-desmame. Quanto à taxa de parto não houve diferença entre os tratamentos e ordem de parto ($p>0,31$). Nas PM, o T1 apresentou 3,6 leitões a menos que o T2 ($p<0,01$) e 2,57 leitões a menos que o T3 ($p<0,03$). Nessa categoria o T2 e o T3 não apresentaram diferenças (11,2 vs 10,17; $p>0,41$). Nas PL, no entanto, o T2 foi superior em 2,58 (11,13 vs 13,71; $p<0,01$) e 2,42 (13,71 vs 11,29; $P>0,98$) leitões, respectivamente, frente ao T1 e T3. Através da análise dos resultados obtidos no experimento pôde-se concluir que, com o uso de Altrenogest, foi possível incrementar o tamanho da leitegada (TL) de PM mas não de PL. Concluiu-se ainda que, em PL, a IA no segundo estro pós-desmame levou a um aumento do TL quando comparado a IA no primeiro estro pós-desmame. (CAPES, CNPq, FINEP, Embrapa CNPSA).